

(H)a_talhos na mente

A lantejoula da ilusão
Purpurina na face oculta da noite
Reveren_cio minha lou_cura!
Espelho da minha santidade
Reparto-me em tantas outras
E nenhuma me cabe
Sempre me ultra_passo
Pés maiores que os sapatos
Invoco minha Lilith e parto
Sou mais o que sinto
Pensar me faz fingi(r)dor
Eunuco- eu-minto-prazer...

Nau frágil da minha lucidez
Eu nua na minha insensatez
Bebo cálices de sonhos
No altar das minhas trevas
Dai (me) o escuro que me (e)leva
(H)a_talhos na mente...
Dor_mente as horas são sensações
Do tempo que escoar por dentro
.
Se_mente (d)o sonho naufraga
A rosa não orvalha

Sem a chuva do rubro desejo...
A escuridão é navalha
Partindo a noite ao meio
Cortando os pulsos do medo
Para que jorre à(vida)
E dos meus cac(t)os
Surja um ser_ tão quase inteiro...
Sêmen (teia) oásis nos meus (an)seios...

(Raiblue)

Em maio de 2009

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ha-talhos-na-mente-2>